

NUMA INFORMAÇÃO À COMISSÃO PARLAMENTAR: Governadora de Gaza fala de redução de índices do HIV

16 Novembro 2016



OS índices de seroprevalência do HIV/Sida na província de Gaza registaram uma redução considerável de 25 para oito por cento, mercê do esforço levado a cabo pelas estruturas administrativas e o pessoal técnico da Saúde na sensibilização e atendimento dos pacientes.

Com esta redução, as autoridades governamentais locais acreditam que Gaza já não ocupa o primeiro lugar a nível do país no que diz respeito aos índices de seroprevalência. Por isso, sem descuidar a pandemia, colocam como prioridade a redução de outras doenças, como malária, tuberculose e malnutrição, que estão na origem do elevado número de mortos na província.

“Esta é uma informação que nos conforta bastante”, disse a governadora Stela Pinto Zeca Novo, enaltecendo o empenho dos técnicos da Saúde no atendimento e aconselhamento das pessoas que padecem do HIV/Sida, mesmo trabalhando no meio de dificuldades como a insuficiência de infra-estruturas adequadas para os serviços de administração de anti-retrovirais e a doença estar fortemente impactada pela infecção da tuberculose.

Stela Pinto Zeca Novo falava, quinta-feira última, no seu gabinete de trabalho, durante uma audiência de cortesia que concedeu a um grupo de deputados da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social (CASGTCS) da Assembleia da República que se deslocou a Gaza para fiscalizar a implementação da estratégia e metas nacionais de saúde sexual e reprodutiva e protecção dos mais desfavorecidos.

Sobre o planeamento familiar, a governadora de Gaza disse que se coloca a muitos desafios, como o aumento do número de partos institucionais, a construção e apetrechamento das maternidades e casas de mãe-espera, o melhoramento das condições das já existentes, bem como a expansão dos serviços de pesquisa do cancro da mama e do útero para todas as unidades sanitárias.

A comissão parlamentar, chefiada pelo deputado José Bento Coffe, do círculo eleitoral de Maputo província, inteiraram-se sobre as dotações orçamentais dos anos 2015 e 2016, bem como das previsões para 2017 no sector de saúde sexual e reprodutiva e planeamento familiar, uma acção integrada no âmbito da boa governação e prestação de contas.

Participaram numa palestra sobre saúde sexual e reprodutiva e planeamento familiar e visitaram alguns hospitais e centros de saúde existentes na cidade de Xai-Xai.

A actividade de fiscalização da implementação da estratégia e metas nacionais de saúde sexual e reprodutiva e protecção dos mais desfavorecidos é financiada pela União Europeia, através do projecto para o Reforço das Competências Técnicas e Funcionais das Instituições Superiores de Controlo (ISC), Parlamentos Nacionais e Sociedade Civil para o controlo das finanças públicas nos PALOP e Timor Leste (Pro-PALOP-TL ISC). A iniciativa é implementada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/politica/62178-numa-informacao-a-comissao-parlamentar-governadora-de-gaza-fala-de-reducao-de-indices-do-hiv.html>